

## O DESIGN DE MODA NA LIBRAS

### *The fashion design in Brazilian Sign language*

Seibel, Bárbara Inês; graduanda; Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim,  
babiseibel@yahoo.com.br<sup>1</sup>

Machado, Aline Maria Rodrigues; Mestre; Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim,  
alinerodriguesmachado@ibest.com.br<sup>2</sup>

### **Introdução**

Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo de surdos em cursos de graduação e pós-graduação em Instituições de Ensino Superior no Brasil. Assim como em outras áreas profissionais, no *design* de moda também existem termos técnicos específicos, que estão relacionados às atividades realizadas na profissão, isto é, não fazem parte do vocabulário comum. Como consequência, a ausência de sinais que representem as palavras do vocabulário técnico do *design* de moda resulta em dificuldades para a tradução dos termos e expressões específicas do universo da moda pelos Tradutores/Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e também em dificuldades no entendimento desses termos pelos alunos surdos.

De acordo com BROD JR. (2009), para haver a inclusão social dos sujeitos surdos, é necessário assegurar-lhes a autonomia através da comunicação, apreensão e compreensão do conhecimento. Tendo como base esses aspectos, o problema central da pesquisa em questão girou em torno da reflexão acerca da melhor maneira de se simbolizar e representar os termos específicos da área de *Design* de Moda através da Libras, de modo a apoiar os processos de ensino e aprendizagem em cursos superiores desta área. Para solucionar esse problema, verificou-se que, a partir dos parâmetros existentes na Libras, é possível construir um conjunto de sinais que permitem representar os termos da área de *design* de moda.

O desenvolvimento dos termos de moda na Língua Brasileira de Sinais serve de apoio aos tradutores e intérpretes de Libras e garante a assimilação de novos conceitos pelos alunos surdos matriculados no referido curso no país. Percebe-se, dessa forma, que, no campo da surdez, muito ainda pode ser feito com o objetivo de buscar soluções que possibilitem a acessibilidade

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim.

<sup>2</sup> Mestre em Design, Educação e Inovação pelo UniRitter, especialista em Moda, Criatividade e Inovação pela Fatec Senac RS e pesquisadora sobre moda, surdez e inclusão.  
Grupo de pesquisa no CNPQ: Cultura, história, educação e moda.

comunicativa dos sujeitos surdos, principalmente em áreas como: tecnologia da informação, educação e mercado de trabalho.

### **Objetivo Geral**

A pesquisa tem por objetivo validar o método de criação de sinais na Libras para os termos técnicos específicos da área do *Design* de Moda, desenvolvido por MACHADO (2013), no mestrado, para possibilitar a acessibilidade dos surdos ao Ensino Superior de Moda.

### **Objetivos específicos**

- Compreender o processo de comunicação através da Libras;
- Identificar os recursos tecnológicos e pedagógicos de que necessitam os indivíduos surdos para a apropriação de ferramentas computacionais na interação com ambientes virtuais;
- Pesquisar e identificar os termos de moda que não possuem sinal correspondente na Libras;
- Propor a construção de um glossário Libras/Português com termos técnicos específicos da área de moda.

### **Metodologia**

A pesquisa – O design de moda na Libras e o uso das tecnologias da informação na acessibilidade comunicativa dos surdos no ensino superior - desenvolveu-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no Campus Erechim e teve a colaboração de pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Para a realização da investigação, utilizou-se a metodologia da pesquisa-ação educacional, com uma abordagem qualitativa. Segundo Tripp (2005), é esta uma estratégia que possibilita aos professores e pesquisadores utilizarem suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência disso, o aprendizado de seus alunos. A colaboração é uma das características desse tipo de pesquisa, pois o conhecimento obtido na pesquisa-ação propõe-se, na maioria das vezes, a ser compartilhado e disseminado por meio da rede de ensino.

O método utilizado nesta pesquisa foi proposto por MACHADO (2013) e pode ser descrito, resumidamente, em nove etapas, a saber, cada uma delas:

1. Conhecimento dos parâmetros e configurações para a criação de um sinal na Libras;
2. Seleção dos termos técnicos de moda, de acordo com o critério estipulado;
3. Pesquisa dos sinais já existentes para os termos técnicos de moda selecionados;
4. Preparação do material de apoio visual e descrição de cada termo técnico de moda que não contivesse sinal na Libras;
5. Tradução dos termos da Língua portuguesa para a Libras, através dos profissionais tradutores e intérpretes de Libras;

6. Desenvolvimento dos sinais pelo aluno falante nativo da Libras;
7. Registro dos sinais através de vídeo, iniciando a filmagem pela datilologia, identificando o nome do termo;
8. Catalogação dos Termos (tratamento das imagens, indicação das setas de movimento e desenvolvimento do desenho técnico do termo);
9. Avaliação dos sinais junto aos alunos surdos e aos intérpretes.

Dessa forma, a pesquisa realizada desenvolveu-se através de fases, a saber, cada uma delas:

1. Pesquisa bibliográfica;
2. Seleção dos termos técnicos de moda através da taxonomia;
3. Preparação do material de apoio visual para a criação dos sinais;
4. Desenvolvimento dos sinais;
5. Catalogação dos sinais desenvolvidos.

A primeira fase teve a duração de um mês e consistiu-se no estudo das regras e das estruturas gramaticais, dos parâmetros e das configurações existentes na Libras, bem como na identificação dos recursos tecnológicos e pedagógicos de que necessitam os indivíduos surdos para a apropriação de ferramentas computacionais na interação com ambientes virtuais.

A segunda fase teve a duração de dois meses. Nesta etapa, fez-se a seleção dos termos técnicos de moda de acordo com o critério estipulado, bem como na pesquisa dos sinais já existentes para os termos técnicos de moda selecionados.

A terceira fase teve a duração de cinco meses. Este período foi de preparação do material de apoio visual com a descrição de cada termo técnico de moda, bem como de definição das categorias e seleção dos 210 termos que comporiam o glossário.

A quarta fase teve a duração de seis meses. Nela, verificaram-se os termos já existentes e dos sinais já criados, na formatação, revisão e correção das imagens e legendas do material de apoio visual para a criação dos sinais, bem como no desenvolvimento dos sinais pela pesquisadora surda falante nativa da Libras.

A quinta e última fase teve a duração de quatro meses. Neste final, construiu-se as bases e desenvolveu-se os desenhos técnicos para os termos de moda, bem como sua catalogação, utilizando-se, para isto, do programa Photoshop. Nesta fase, procedeu-se também, a elaboração do projeto para a publicação impressa do glossário de termos de moda.

## **Discussão e resultados**

Como resultado final da realização do projeto, pode-se verificar a eficácia do método desenvolvido para a seleção e desenvolvimento dos sinais para os termos técnicos do *Design* de moda na Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma, a criação de um glossário de termos de moda, (Figura 1), torna-se uma ferramenta indispensável na inclusão e acessibilidade comunicativa dos surdos no ensino superior de moda.

Como recurso técnico para acessibilidade comunicativa dos surdos, decidiu-se utilizar a tecnologia do QR-Code no glossário que será publicado. Esta ferramenta possibilitará, dessa forma, o acesso aos vídeos dos sinais na Libras para os termos técnicos de moda.

Figura 1: Exemplo da Catalogação dos Termos de Moda na Libras

**Bracelete**



CM = 19 e 21  
PA = na altura do peito.  
O = palma da mão virada para o pulso e depois para frente no sinal de brilho.  
M = possui movimento circular ao redor do pulso.



Acesso o QR-Code ao lado com o seu celular para assistir ao vídeo do sinal, ou se preferir assista em <http://youtu.be/QBF15-cYUM>

Espécie de pulseira usada no braço ou antebraço.

Fonte: Arquivo Pessoal

### Considerações finais

Com o desenvolvimento da pesquisa, evidenciou-se que, independente de suas diferenças, todos os alunos possuem o direito de ter garantido o acesso ao aprendizado e ao ensino superior de qualidade. Quanto ao processo de ensino e aprendizagem, os alunos surdos possuem um grande potencial e plenas condições de compreensão e apropriação do conhecimento. Porém, para isto, estes necessitam que seja respeitado o seu direito de acesso à informação através da Libras.

Conclui-se que o desenvolvimento do glossário de termos de moda na Libras contribuirá deveras para a acessibilidade comunicativa dos surdos no ensino superior de moda. Isso porque, através da aplicação do método proposto na pesquisa, serão criados novos sinais, ampliando o vocabulário dos estudantes através do glossário provido de suas próprias necessidades.

### Referências

BROD JR., Marcos. **Engenharia de produção inclusiva: a linguagem gráfico-verbal, gráfico-visual e gesto-visual para atividades de produção**. Tese (doutorado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção), Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue: Novo Deit-Libras – Volume 1 e 2: Sinais de A a Z**. São Paulo: Inep: CNPQ: Capes, 2009.

GESSER, Audrei. **Libras que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola editorial, 2009.

LODI, Ana Claudia Balleiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulália. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

MACHADO, Aline Maria Rodrigues. **Proposta de método de criação de sinais na Libras para representar os termos técnicos específicos do design na moda.** Dissertação (mestrado em Design, Educação e Inovação) Centro Universitário Ritter dos Reis. Porto Alegre, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

TRIPP, David. **Pesquisa-Ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 31, n. 3, p.443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em 22 fev. 2013.